

Demonstrações Financeiras (Individuais e Consolidadas)

Associação Saúde Criança Renascer

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Associação Saúde Criança Renascer
Rio de Janeiro, RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer (“Associação”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Associação Saúde Criança Renascer em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 04 de agosto de 2015, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ 107.211/O-1

Associação Saúde Criança Renascer

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.209	1.191	2.211	1.193
Títulos e valores mobiliários	4	6.826	12.395	6.828	12.397
Contas a receber		47	28	47	28
Adiantamentos		28	12	28	12
Tributos a recuperar		3	1	3	1
Estoques		76	29	76	29
Despesas antecipadas		2	1	2	1
Total do ativo circulante		9.191	13.657	9.195	13.661
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	4.321	-	4.321	-
Imobilizado	5	6.181	3.565	6.181	3.565
Intangível	6	151	238	151	238
Total do ativo não circulante		10.653	3.803	10.653	3.803
Total do ativo		19.844	17.460	19.848	17.464
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores		147	12	151	16
Encargos sociais e trabalhistas		51	40	51	40
Obrigações fiscais		32	12	32	12
Provisão de férias e 13º salário		156	160	156	160
Obrigações com projetos incentivados	7	1.394	869	1.394	869
Outros		3	6	3	6
Total do passivo circulante		1.783	1.099	1.787	1.103
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	9	16.361	15.451	16.361	15.451
Superávit acumulado		1.700	910	1.700	910
Total do patrimônio líquido		18.061	16.361	18.061	16.361
Total do passivo e do patrimônio líquido		19.844	17.460	19.848	17.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receitas	10				
Receitas assistenciais		6.176	6.627	6.176	6.627
Vendas de mercadorias		620	443	620	443
Outras receitas		45	-	45	-
		6.841	7.070	6.841	7.070
Custos					
Custos assistenciais	11	(2.639)	(3.351)	(2.639)	(3.351)
Custo das vendas		(104)	(97)	(104)	(97)
		(2.743)	(3.448)	(2.743)	(3.448)
Superávit bruto		4.098	3.622	4.098	3.622
Despesas gerais e administrativas	12	(3.549)	(3.171)	(3.563)	(3.185)
Serviços de terceiros	12	(381)	(505)	(381)	(505)
Superávit (déficit) operacional		168	(54)	154	(68)
Receitas financeiras	13	1.881	1.459	1.895	1.473
Despesas financeiras	13	(349)	(495)	(349)	(495)
Resultado financeiro, líquido		1.532	964	1.546	978
Superávit do exercício		1.700	910	1.700	910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do exercício	<u>1.700</u>	910
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u><u>1.700</u></u>	<u>910</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15.512	(61)	15.451
Incorporação do superávit	(61)	61	-
Superávit do exercício	-	910	910
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.451	910	16.361
Incorporação do superávit	910	(910)	-
Superávit do exercício	-	1.700	1.700
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.361	1.700	18.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades sociais				
Superávit do exercício	1.700	910	1.700	910
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Resultado financeiro não realizado	(1.441)	(1.016)	(1.441)	(1.016)
Depreciação e amortização	180	151	180	151
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Estoques	(47)	14	(47)	14
Contas a receber	(19)	(3)	(19)	(3)
Adiantamentos	(16)	-	(16)	-
Tributos a recuperar	(2)	-	(2)	-
Fornecedores	135	9	135	9
Obrigações fiscais	20	2	20	2
Provisões trabalhistas e encargos sociais	7	(2)	7	(2)
Obrigações com projetos incentivados	525	(367)	525	(367)
Outros	(5)	2	(5)	2
Caixa líquido proveniente das (consumido nas) atividades operacionais	1.037	(300)	1.037	(300)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.690	368	2.690	368
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.709)	(98)	(2.709)	(98)
Caixa líquido gerado (consumido) atividades de investimento	(19)	270	(19)	270
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.018	(30)	1.018	(30)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.191	1.221	1.193	1.223
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.209	1.191	2.211	1.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Associação Saúde Criança Renascer ("Associação") é uma sociedade civil de caráter filantrópico, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ, constituída em 25 de outubro de 1991, para exercer atividades de assistência social e de promoção humana, oferecer apoio a crianças carentes do Hospital da Lagoa, bem como às famílias, durante o período de internação e, principalmente, após a alta hospitalar. Esse apoio se dá quando constatada carência socioeconômica das famílias, as quais são encaminhadas à Associação por meio de carta de apresentação de comissão multidisciplinar de triagem no Hospital da Lagoa.

A Associação se mantém por meio de doações espontâneas e outras efetuadas por seus sócios, que podem ser em dinheiro, itens como alimentos, remédios e roupas e prestação de serviços, entre outras. Com o intuito de melhor atender as famílias, a Associação implantou diversos projetos sociais, como Madrinha, Aconchego e Moradia.

Para a realização de seus objetivos, a Associação Saúde Criança Renascer organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Saúde - doação de alimentos, remédios, aparelhos médicos, entre outros, além de acompanhamento gratuito para as famílias por parte de psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais e encaminhamentos para unidades de saúde.
- Cidadania - Ajuda para obtenção de documentos e orientação social e jurídica, a fim de garantir à família o acesso aos direitos básicos de cidadania.
- Moradia - Assegurar que a casa da família tenha as mínimas condições de moradia, como água corrente, esgoto tratado, paredes e teto sem infiltrações, enfim, proporcionar um ambiente saudável em que a criança possa recuperar e manter sua saúde.
- Educação - Conscientização da família sobre a importância da educação para o futuro das crianças e dos pais, com acompanhamento da vida escolar da criança e suporte nas áreas em que for detectada necessidade.
- Geração de renda - Cursos profissionalizantes de acordo com os interesses e habilidades dos responsáveis pela família visando a gerar o auto sustento e independência da família.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

A Associação Saúde Criança Renascer está isenta da tributação de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu art.15, que a Associação deverá reunir as seguintes, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- (a) Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em Assembleia Geral Ordinária em 29 de março de 2016.

2.2. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Associação tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Associação. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Associação deixa de ter o controle.

A Associação possui um fundo de investimento exclusivo ("Saúde Criança Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior") e; portanto, consolida esse fundo exclusivo nas demonstrações financeiras e apresenta as demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com baixa exposição a riscos de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos financeiros

- Valor justo por meio do resultado – o caixa e equivalente de caixa e os títulos e valores mobiliários são reconhecidos nesta categoria, sendo as variações do valor justo reconhecidas como resultado financeiro.
- Recebíveis - são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não havia ativos financeiros disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, e são baixados quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais.

A Associação não operava com derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Estoques

Os estoques representados pelos insumos adquiridos e produtos acabados relacionados ao projeto "Anzol", foram valorizados pelo seu valor de custo ou de realização, deduzidos, quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização, tendo como contrapartida rubrica específica no resultado do exercício.

2.7. Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações	10 anos
Veículos	10 anos

2.8. Ativos intangíveis

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, sendo o mesmo critério aplicado para os softwares desenvolvidos sob encomenda para a Associação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.10. Obrigações com projetos incentivados

Os aportes aos projetos da Associação realizados pelos patrocinadores (convênios) são registrados nas contas de passivo e deduzidos pelas despesas incorridas de cada projeto a cada final de mês, tendo como contrapartida a conta de receita de projetos patrocinados. Tal política é aplicada uma vez que a Administração da Associação tem a obrigação contratual de atendimento de regras na utilização das doações bem como a obrigação de prestação de contas, as quais são analisadas e submetidas à aprovação dos patrocinadores.

Desta forma, as despesas e custos incorridos nos projetos dos patrocinadores, administrados pela Associação, são reconhecidos na mesma proporção das receitas de forma que no final do exercício tais receitas e despesas não impactem o resultado do exercício da Associação.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações e as contribuições voluntárias de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas e são contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento e aplicadas nos projetos assistenciais que a Associação desenvolve.

As doações recebidas vinculadas a projetos são registradas, pelo seu recebimento, no passivo sendo apropriadas ao resultado em bases mensais e lineares à medida que os recursos são aplicados de acordo com as regras estipuladas pelo doador/patrocinador.

Gratuidades

A Interpretação - ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) determina a mensuração e reconhecimento contábil dos benefícios concedidos como gratuidades, tais como: mão de obra voluntária, isenção de alugueis de imóveis e isenções tributárias de impostos e contribuições.

- (i) O valor da mão de obra voluntária é mensurado pela Administração da Associação com base em valores disponíveis no mercado e praticados pela Associação em serviços similares. O valor apurado no exercício de 2015 foi de R\$344 (2014 - R\$381).
- (ii) O valor da isenção fiscal de impostos e contribuições federais é calculado com base na metodologia do lucro presumido, bem como com base na totalidade das receitas recebidas pela Associação e em sua folha de pagamento no tocante ao INSS patronal, conforme descrito na Nota 2.12, em atendimento à Lei nº 12.101/2009. O valor apurado no exercício de 2015 foi de R\$ 1.825 (2014 - R\$1.677).
- (iii) O valor da isenção do aluguel do imóvel da sede da Associação (Nota 15) é calculado com base no valor do metro quadrado disponível no mercado imobiliário do Rio de Janeiro. O valor apurado no exercício de 2015 foi de R\$145 (2014 - R\$169).

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2015, como receita e despesa/custo na demonstração do superávit, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Impostos e contribuições

A Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda, Contribuição Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da cota patronal do INSS.

Até novembro de 2015, a Associação recolhia PIS com uma alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, tal como definido pela Legislação Trabalhista. No entanto, após julgamento do processo ORDINÁRIO/TRIBUTÁRIO - nº 0059775-49.2015.4.02.5101(2015.51.01.059775-0), de 06 de novembro de 2015, da 07ª Vara Federal do Rio de Janeiro, foi declarada inexistência de relação jurídica tributária entre a Associação e a União que tenha como objeto o tributo previsto pelo artigo 13, III, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001. Sendo assim, a Associação deixa de recolher o tributo desde então.

2.13. Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método indireto.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	22	16	22	16
Bancos	411	192	413	194
Aplicações financeiras (*)	1.776	983	1.776	983
	2.209	1.191	2.211	1.193

(*) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Associação possui aplicações financeiras em fundos de investimento DI, bem como poupança e CDB.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora	
	2015	2014
Ao valor justo por meio do resultado		
Curto prazo		
Saúde Criança FIM (a)		
Cotas de fundos de investimentos	5.785	6.267
Títulos públicos	-	5.172
Operações compromissadas	51	82
Valores a pagar	(4)	(4)
Disponibilidades	2	2
Riverside Fundo de Investimentos (b)	994	876
	6.828	12.395
Longo prazo		
Saúde Criança FIM (a)		
Títulos públicos	4.321	-
	11.147	12.395

- (a) O Saúde Criança Fundo de Investimento Multimercado é um investimento exclusivo da Associação e faz parte do projeto "Renascer para Sempre", que tem por objetivo fortalecer, por meio de uma política de longo prazo, a sustentabilidade patrimonial da Associação, assegurando uma estabilidade financeira mínima necessária a um bom desempenho institucional sem depender do inconstante das doações. Os recursos registrados no longo prazo no exercício de 2015 tratam-se de aplicações em Títulos Públicos com vencimentos até 2045.
- (b) O Riverside Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado é constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração, é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em títulos e valores mobiliários, bem como em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro de capitais.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

5. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2015			2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	545	(266)	279	301
Instalações	10%	75	(63)	12	20
Máquinas e equipamentos	10%	66	(64)	2	8
Móveis e utensílios	10%	64	(59)	5	11
Veículos e acessórios	20%	106	(85)	21	42
Equipamentos de informática	20%	154	(152)	2	13
Equipamentos de comunicação	20%	6	(6)	-	1
Imobilizado em andamento		5.860	-	5.860	3.169
		6.876	(695)	6.181	3.565

	Taxa anual de depreciação	2014	Baixas/				2015
			Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	
Edificações	4%	301	-	-	-	(22)	279
Instalações	10%	20	-	-	-	(8)	12
Máquinas e equipamentos	10%	8	-	-	-	(6)	2
Móveis e utensílios	10%	11	-	-	-	(6)	5
Veículos e acessórios	20%	42	-	-	-	(21)	21
Equipamentos de informática	20%	13	18	-	-	(29)	2
Equipamentos de comunicação	20%	1	-	-	-	(1)	-
Imobilizado em andamento (*)		3.169	2.691	-	-	-	5.860
		3.565	2.709	-	-	(93)	6.181

(*) A conta de imobilizado em andamento registra todos os gastos realizados na compra da nova sede da Associação, na Rua das Palmeiras em Botafogo. O imóvel será modernizado para receber as atividades da Associação. Todos os gastos com a compra de imóveis e taxas/impostos conexos estão sendo registrados nesta conta, o mesmo ocorrerá com os gastos incorridos na reforma do mesmo.

	Taxa anual de depreciação	2013	Baixas/				2014
			Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	
Edificações	4%	323	-	-	-	(22)	301
Instalações	10%	27	-	-	-	(7)	20
Máquinas e equipamentos	10%	7	3	-	-	(2)	8
Móveis e utensílios	10%	16	1	-	-	(6)	11
Veículos e acessórios	20%	56	-	-	-	(14)	42
Equipamentos de informática	20%	26	-	-	-	(13)	13
Equipamentos de comunicação	20%	1	-	-	-	-	1
Imobilizado em andamento		3.075	94	-	-	-	3.169
		3.531	98	-	-	(64)	3.565

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Intangível

	Controladora e Consolidado		
	2014	2015	
	Saldo final	Adições	Baixa Saldo final
Movimentação do custo			
Direito de uso de <i>software</i>	456	-	- 456
Movimentação da amortização			
Direito de uso de <i>software</i>	(218)	(87)	- (305)
Saldo líquido	238	(87)	- 151

7. Obrigações com projetos incentivados

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
White Martins Praxair Foundation (i)	592	372
Skoll Foundation (ii)	118	178
Johnson & Johnson Family of Companies (iii)	2	97
Construtora Queiroz Galvão S.A. (iv)	32	136
Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation (v)	367	15
Vale (vi)	-	3
Johnson & Johnson Mamãe Bebê (vii)	245	24
Unimed (viii)	-	11
Kinder (ix)	5	1
Metro (x)	3	3
Air France (xi)	24	-
RWJF (xii)	6	11
Unesco (xiii)	-	18
	1.394	869

Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Associação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já recebidos. A baixa do passivo ocorre mensalmente tendo como contrapartida a conta de receita de projetos na proporção em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Obrigações com projetos incentivados--Continuação

(i) White Martins - Praxair Foundation

Projeto denominado "Criança". Em 2015 houve captação de R\$ 984 (2014 - R\$710) e durante o exercício de 2015 houve uma realização de R\$ 764 (2014 - R\$871), mantendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$ 592 (2014 - R\$372).

(ii) Skoll Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Fortalecimento". Em 2015, não houve captação (assim como em 2014), e a realização foi de R\$ 60 (2014 - R\$ 60) mantendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$118 (2014 - R\$ 178). Parte significativa dos recursos da Skoll Foundation foram empregado no desenvolvimento de um Software de Atendimento Assistencial para a Associação, o passivo está sendo baixado em bases lineares de acordo com a amortização do mencionado Software.

(iii) Johnson & Johnson Family of Companies

Projetos denominados "Aconchego Mães" e "Aconchego Adolescentes". Durante o exercício de 2015 não houve captação (2014 - R\$ 156) e realização de R\$ 95 (2014 - R\$172), redundando em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$ 2 (2014 - R\$ 97).

(iv) Construtora Queiroz Galvão S.A.

Projeto denominado "Moradia", ocorreu captação de R\$ 90 durante o exercício de 2015 (2014 - R\$286) e realização de R\$ 194 (2014 - R\$355), resultando em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$ 32 (2014 - R\$136).

(v) Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Saúde" incluindo custos indiretos para a realização desses projetos. Em 2015, houve captação de R\$ 623 (2014 - R\$ 501) e realização de R\$ 271 (2014 - R\$ 517), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$ 367 (2014 - R\$15).

(vi) Projeto Vale

Projeto denominado "Replicação", durante o exercício de 2015 não houve captação e realização de R\$ 3 (2014 - R\$46), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo zerado (2014 - R\$3).

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Obrigações com projetos incentivados--Continuação

(vii) Projeto J&J Mamãe Bebê

Projeto denominado "Mãe e Bebê", durante o exercício de 2015, houve captação de R\$305 (2014 - R\$137), e realização de R\$84 (2014 - R\$157), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$245 (2014 - R\$24).

(viii) Projeto Unimed

Projeto "Nutrição", durante o exercício de 2015, não houve captação (2014 - R\$37), e realização de R\$ 11 (2014 - R\$36), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo zerado (2014 - R\$11).

(ix) Projeto Kinder

Projeto "Bolsas", durante o exercício de 2015, houve captação de R\$28 (2014 - R\$46), e realização de R\$24 (2014 - R\$52), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$5 (2014 - R\$1).

(x) Projeto Metro

Projeto "Profissão Beleza", durante o exercício de 2015, não houve captação (assim como em 2014), e não ocorreram realizações no período (2014 - R\$1), resultando em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$ 3 (2014 - R\$3).

(xi) Projeto Air France

Projeto "Aconchego Adolescentes ", durante o exercício de 2015, houve captação R\$29 e realização de R\$ 5, resultando em 31 de dezembro de 2015 um saldo de 24.

(xii) Projeto RWJF

Projeto "Profissionalizante", durante o exercício de 2015, não houve captação (2014 - R\$172), e realização de R\$5 (2014 - R\$161), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo de R\$ 6 (2014 - R\$11).

(xiii) Projeto UNESCO

Projeto "Profissão Beleza", durante o exercício de 2015, não houve captação (2014 - R\$63), e realização de R\$ 18 (2014 - R\$45), havendo em 31 de dezembro de 2015 um saldo zerado (2014 - R\$18).

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

8. Contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos a Administração da Associação concluiu que não há litígios ou reivindicações contra a Associação em 31 de dezembro de 2015 que requeiram provisão contábil ou divulgação.

9. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial proveniente da dotação inicial de seus instituidores, acrescido dos superávits (déficits) apurados desde a data de sua constituição.

O resultado do exercício é incorporado ao patrimônio social durante o exercício seguinte, após aprovação do Conselho Fiscal em conformidade com o seu Estatuto Social.

As rendas geradas pela Associação Saúde Criança Renascer são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1.

Em caso de extinção da Associação, que se dará somente com aprovação de dois terços dos membros da Assembleia Geral, os bens patrimoniais serão destinados a outra Associação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Receitas

A Associação desenvolve projetos assistenciais procurando atender à comunidade. Os gastos e as despesas relacionados a esses projetos para os exercícios de 2014 e 2013, bem como a receita-base, estão assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Receitas de doações		
Receitas de doações pessoa física e pessoa jurídica	2.327	1.951
Receita de isenção de impostos e subvenções	1.970	1.846
Receita de trabalho voluntário	344	381
Vendas de mercadorias	620	443
	5.261	4.621
Receitas de doações para programas e projetos		
White Martins Praxair Foundation	764	871
Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation	271	492
Construtora Queiroz Galvão S.A.	194	355
Projeto RWJF	6	161
Johnson & Johnson Family of Companies	95	172
Unimed Rio Coop. de Trab. Médicos do Rio de Janeiro	11	36
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio	-	1
Kinder	24	52
Skoll Foundation	60	59
Projeto Maersk	-	2
Projeto J&J Mamãe Bebê	84	157
Unesco	18	45
Projeto Vale	3	46
Projeto Air France	5	-
Total da receita de projetos incentivados	1.535	2.449
Outras receitas	45	-
Total de receitas operacionais	6.841	7.070

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Custos assistenciais

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Custo com pessoal - assistencial	(767)	(835)
Saúde (remédios e alimentos) - famílias	(655)	(589)
Custo com serviços públicos e ocupação - assistencial	(155)	(186)
Encargos com pessoal - assistencial	(149)	(134)
Curso e treinamentos - famílias	(28)	(123)
Moradia - manutenção, reparo e alugueis - famílias	(162)	(303)
Transportes - famílias	(97)	(95)
Doações a famílias	(38)	(75)
Serviços prestados - famílias	(21)	(8)
Custos gerais - assistencial	(47)	(51)
Doação instrumentos de trabalho - família	(2)	(53)
Serviços profissionais - assistencial	(85)	(93)
Material para curso - família	(6)	(19)
Exames médicos - famílias	(24)	(9)
Custo com comunicação - assistencial	-	(10)
Cesta básica – famílias	(3)	(53)
Custos assistenciais/gratuidades - atendimento	(2.239)	(2.636)
Repasses de projeto para entidades congêneres	(232)	(395)
Custo com pessoal - replicação	(126)	(267)
Custos gerais de replicação	(30)	(30)
Encargos com pessoal - replicação	(12)	(23)
Custos assistenciais - replicação (i)	(400)	(715)
Custos assistenciais	(2.639)	(3.351)

(i) Os custos com replicação referem-se aos gastos com financiamento dos programas desenvolvidos pela Associação com a finalidade de reproduzir em Entidades ligadas a mesma metodologia e forma de atuação consagradas pela Associação.

A Administração da Associação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem às exigências da Lei nº 12.101/09. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação, está vinculada às prestações futuras de contas com o CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Custos assistenciais--Continuação

Certificado de Associação Beneficente de Assistência Social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 16 de agosto de 1995 que a Associação Saúde Criança Renascer está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 83/95 de agosto de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1995, baseada no julgamento do processo nº 28990.014753/1994-60.

Em 27 de agosto de 2014, o Conselho Nacional de Assistência Social, concedeu à Associação Saúde Criança Renascer o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, prazo de validade de 18 de março de 2010 a 17 de março de 2015.

A Associação protocolou tempestivamente o requerimento de renovação desta certificação em 13/03/2015. A regularidade do certificado tem validade até o julgamento do processo, nos termos do art. 24, § 2º da Lei nº 12.101, de 30 de novembro de 2009 e art. 8º do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014.

12. Despesas gerais e administrativas e serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas de pessoal	(1.092)	(814)	(1.092)	(814)
Despesas gerais e administrativas	(544)	(600)	(558)	(614)
Despesas com trabalhos voluntários	(88)	(80)	(88)	(80)
Provisão de impostos isentos (i)	(1.825)	(1.677)	(1.825)	(1.677)
	(3.549)	(3.171)	(3.563)	(3.185)
Despesas com serviços prestados	(381)	(505)	(381)	(505)
	(3.930)	(3.676)	(3.944)	(3.690)

(i) Valores referentes aos seguintes impostos: Imposto sobre serviços (ISS), Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Programa de integração social (PIS), Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), INSS, Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), conforme descritos na Nota 2.11.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.861	1.458	1.875	1.472
Outras receitas	20	1	20	1
	1.881	1.459	1.895	1473
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(52)	(41)	(52)	(41)
Perdas com investimentos (*)	(265)	(435)	(265)	(435)
Outras despesas	(32)	(19)	(32)	(19)
	(349)	(495)	(349)	(495)
	1.532	964	1.546	978

(*) As perdas com investimentos em 2015 e 2014 foram geradas basicamente pela desvalorização dos títulos e valores mobiliários.

14. Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Outras informações

a) Imóvel sede

A Associação Saúde Criança Renascer possui sua sede na Rua Jardim Botânico, 414, Parque Lage, na cidade do Rio de Janeiro, instalada em um edifício cedido pela União, por meio de contrato de cessão de uso gratuito, datado de 23 de maio de 2002, e da autorização publicada no Diário Oficial da União, Seção I, de 6 de agosto de 1999. O prazo de ocupação é indeterminado, porém, é de direito da União revogar o referido acordo e requerer o imóvel a qualquer tempo para uso próprio.

Este imóvel é parte do acervo cultural histórico da cidade do Rio de Janeiro, cabendo à Associação a sua conservação, segundo especificações e diretrizes que venham a ser estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e ainda sujeito às normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Dessa forma, todas as despesas com conservação do imóvel são registradas em contrapartida de resultado, e até a data de conclusão destas demonstrações financeiras não existia nenhuma obrigação a ser reconhecida em razão de eventual desocupação do imóvel.

b) Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2015 e 2014.